CONGRESSO NACIONAL
«GRUPOS DE AUTO-AJUDA: que futuro?»

Braga, 26 e 27 de Abril de 2013

APRESENTAÇÃO DO CONGRESSO

Face à situação económica e social do país, com cortes orçamentais previstos (ou já efetuados) em financiamento estatal de ONG, a organização deste congresso vem possibilitar a divulgação do trabalho realizado pelos grupos de auto-ajuda nacionais e alertar para a possibilidade de fusões (ou, pelo menos, a colaboração) destas instituições. A pertinência deste congresso acentua-se face ao sofrimento crescente do povo português que o faz recorrer cada vez mais a este tipo de instituições.

Neste espírito de partilha, várias instituições assumem a organização deste congresso, que incluirá a publicação dos trabalhos, provavelmente na forma de *ebook.* ou na revista Pessoas e Sintomas (UCP).

Qualquer uma destas instituições tem vindo, ao longo de vários anos, a intervir comunitariamente no âmbito da educação para a saúde (nomeadamente na prevenção secundária e primária), direta ou indiretamente.

A UCP tem vindo a formar profissionais especializados para atuar formalmente neste âmbito, como psicólogos, assistentes sociais, etc.

A ESE-UM tem como missão gerar, difundir e aplicar conhecimento no âmbito da Enfermagem e domínios afins, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem -estar e solidariedade. Tem participado em diferentes projetos de intervenção na comunidade, nomeadamente rastreios, sensibilização das crianças para uma relação de proximidade e harmonia com os serviços e profissionais de saúde, iniciativas promovidas pelas diferentes câmaras municipais, escolas secundárias e creches, no desenvolvimento do seus projetos de saúde e ciclos de conferências à comunidade, desenvolvendo nos cuidadores competências e dotando-os de recursos face às suas necessidades de saúde.

O IE-UM tem, por seu lado, contribuído especialmente para a formação de profissionais no âmbito não formal da área (além da educação direta das populações, por parte de alguns docentes do IE), nomeadamente através da licenciatura em Educação, tendo centenas deles a colaborar com grupos de auto-ajuda (ente outras instituições, como autarquias, bibliotecas, empresas, etc). Ao nível da formação pós-graduada tem vindo o IE a formar técnicos de grupos de auto-ajuda especializados em Educação e Promoção para a Saúde, Animação sociocultural e desenvolvimento pessoal, Educação de adultos e intervenção comunitária, etc. Vários dos seus docentes fazem formação direta a técnicos e população deste tipo de instituições (a titulo gratuito, usualmente, há cerca de 20 anos, num trabalho nem sempre visível de apoio à comunidade, por parte da Universidade do Minho. Trabalhos de pesquisa e de investigação científica sobre esta área podem ser encontrados no *RepositoriUM*.

O CEHUM tem contribuído com a reflexão ética e humanista para o equacionamento de muitas das questões que as temáticas da saúde comunitária implicam, nomeadamente com a publicação de livros e artigos, a nível nacional e internacional.

O DAPS é o Departamento da Igreja de Braga que exprime a solicitude e o compromisso da Igreja local para com os doentes, os que sofrem e quantos os cuidam, bem como o empenho pela prevenção e promoção da vida e da saúde enquanto equilíbrio bio-psico-social e espiritual da pessoa humana. Por essa razão o DAPS promove a centralidade da pessoa, particularmente daquela que se encontra em condição de fragilidade, enquanto objeto de atenção da Igreja local e enquanto sujeito de evangelização, promovendo a sua natural inserção na vida eclesial e social. O DAPS anima e coordena as iniciativas presentes na Arquidiocese relacionadas com a Pastoral da Saúde e promove a formação dos agentes de pastoral que atuam nesta área. A formação «Mais Coração Nessas Mãos», iniciada em 2011 é disso prova, tem como objetivo enformar as profissões e os ministérios de ajuda no amor e na competência, junto do ser frágil.

Ainda estamos em contato com outras instituições para possível colaboração.

OBJETIVOS:

- dar a conhecer, ao público em geral, o trabalho que cada uma das instituições tem vindo a produzir;

- conhecermos a realidade financeira concreta de cada uma das instituições, bem como respetivas fontes de financiamento.

- estimular a partilha entre as várias organizações e ponderar possíveis colaborações/fusões/reestruturações.

ÁREAS ABRANGIDAS NO CONGRESSO:

PREVENÇÃO SECUNDÁRIA OU TERCIÁRIA EM: HIV; cancro; doenças crónicas (EM, fibromialgia, lúpus, etc); suicídio; crianças/jovens; idosos; alcoolismo; outras toxicodependências.